

Bolsas brasileiras fecham em alta

Mercado mundial reagiu. Bovespa encerrou com 9,7% e IBVRJ em 4,7%

São Paulo - As Bolsas de Valores fecharam em alta ontem. A do Rio com 4,7% e a de São Paulo com 9,70%. Este desempenho positivo aconteceu porque as bolsas de Nova Iorque e Hong Kong fecharam com altas de 3,1% e 5,94%, respectivamente. No mercado interno, a ordem foi comprar ações com o objetivo de aproveitar os baixos preços dos papéis provocados pelas quedas da semana passada.

Com as tesourarias dos grandes bancos e os investidores independentes atuando firmemente na ponta compradora, a tendência foi toda de alta. Logo na abertura do pregão da Bovespa, a cotação era positiva de 4,49%. Com a Bolsa de Nova Iorque abrindo em alta, o Ibovespa (índice das 50 ações mais negociadas na Bovespa) saltou para 7,14% e para 8,21%; no final das operações ultrapassou a 9,79%, tamanha a euforia dos investidores com o cenário internacional. O Índice Dow Jones

da bolsa novaiorquina fechou com alta de 232 pontos.

Segundo Ricardo Cristiani, coordenador da mesa de operações da corretora do Citibank, os investidores estrangeiros receberam muito bem as medidas do Banco Central de elevar as taxas de juros. "Isso mostrou que o Brasil continua sendo uma excelente alternativa para investimentos nas bolsas", observou.

Intensidade - Para Fábio Pina, analista econômico do Banco Fenícia, o mercado de hoje, foi melhor do que o da sexta-feira última, porque os agentes do governo, BNDES, e os fundos de pensões das empresas estatais, atuaram com menor intensidade. "Foram os grandes bancos, os investidores independentes e os estrangeiros que deram o tom dos negócios", salientou.

Com o mercado reagindo às quedas da semana passada, as principais ações do mercado, as blue chips fecharam com bom desempenho. As preferenciais (sem direito a voto) da Telebrás, Petrobras, Eletrobrás e Vale do Rio Doce encerraram com altas de 10,1%, 14,6%, 7,9% e 11,2%, na bolsa paulista.